



Ata 2

Em vinte e oito de agosto de dois mil e vinte e um, em Porto Alegre, RS, foi realizada uma reunião presencial da Associação Suíço-valesana do Brasil (ASVB), a convite da Sra. presidente Nilvana Sauthier Fonseca, em sua residência, que começou agradecendo a presença de todos e exteriorizando a saudade de todos e dos encontros da Asvb e informando os motivos que à levaram a fazer a reunião presencial, o porquê de somente convidar os Conselheiros, os Coordenadores de Núcleo e a Diretoria. Dois motivos para esta reunião: a pequena adesão às reuniões virtuais (que ocorrem em função da pandemia) e a eleição da nova Diretoria ainda neste ano. Assim, compareceram a esta reunião: Presidente Nilvana, Vice Presidente Beatriz, Primeiro Secretário Julio César, Segunda Secretária Doroti Chemello. Conselheiros: Lineo, Maria Elisa e Nilza. Representando os Coordenadores de Núcleo, Rosalina. Prosseguiu informando as pautas que foram: eleição da nova diretoria que ocorrerá este ano em novembro, Comissões em andamento (obelisco, cemitério e acervo fotográfico), e ainda o assunto relacionado às cidades irmãs e também assuntos gerais. Continuou relatando que já possui uma data para a assembleia geral que será dia vinte e oito de novembro do corrente ano e que será no salão do Balneário Navegantes no município de Carlos Barbosa. Comunicou que fez contato com a Coordenadora de Carlos Barbosa, Ines Natalina Canal, solicitando para que ela encontrasse um local para a reunião/assembleia. Disse ainda ter umas ideias para decoração do local e que logo vai expor ao grande Grupo do whats. Prosseguiu dizendo que pretende começar com uma missa e vai falar com o Pe. Agostinho, que ainda não deu retorno, pois o ano de dois mil e vinte (2020) e dois mil e vinte e um (2021) foram de dor que para muitos que perderam familiares. Pretende fazer ainda um amigo secreto, seguido de almoço no restaurante do balneário e após, então, a reunião/assembleia, e que a ordem dos acontecimentos ainda está indefinida. Deu a ideia para que os associados que tenham bandeiras com brasões de suas famílias coloquem na entrada do salão. Prosseguiu falando que conforme o estatuto a reunião/assembleia tem que ser em novembro e em Carlos Barbosa e que está tudo dentro do previsto e planejado. Presidente Nilvana falou ainda que referente ao amigo secreto vai ser conforme foi no último, cada associado e familiar que queira participar, leve um presente que sirva para masculino ou feminino, pois vai ser sorteado no dia o nome dos participantes, e somente irá participar quem levar presente. O Sr. Lineo tomou a palavra e disse que a ideia das bandeiras com os brasões das famílias para decorar o salão é algo sublime, que vai ser lindo. A Nilvana deu continuidade à reunião informando que recebeu um e-mail da associada Lúcia Ruduit com uma carta de apresentação contendo a candidatura de uma chapa para concorrer à nova Diretoria da Asvb e em anexo mandou uma plataforma das atividades que essas pessoas pretendem realizar ou iniciar a realização em seu mandato e se propõem a continuar as ações que já estão em andamento. Comentou que a lista é interessante, tem muitas ações importantes e que passou esses conteúdos, por solicitação da Lúcia, para o grande grupo de Whatsapp da ASVB. Esta é a chapa: Presidente Lúcia Ruduit, Vice presidente Velcy Sauthier, primeira secretária Neusa Maria Gedoz segundo secretário Julio César Gedoz, primeira tesoureira Ana Caren de Camargo Gedoz, segundo tesoureira Denia Denicol. Doroti tomou a palavra e disse que vai ser muito bom ter pessoas novas para assumir a Diretoria, salientou que os associados mais antigos já deram sua contribuição pela Asvb, uns com contribuição de trinta (30) anos dedicados,

mas que darão apoio aos novos no que for preciso e solicitado. Nilvana retomou a palavra dizendo ainda que até o momento foi a única chapa inscrita, mas que faltou informar os conselheiros e coordenadores de núcleo, e que iria dar uma olhada no estatuto referente a isso. Seguiu para o próximo assunto da pauta que é referente às Comissões. Sobre o cemitério: ela mandou um ofício para o Pe. Márcio que relata ser muito bem embasado porque fala da terra que os próprios imigrantes doaram para a comunidade, está também baseado no Regimento do Cemitério e do valor histórico que tem para as famílias. Relatou ainda que mandou o ofício, pois tinha essa preocupação que se originou dentro de sua gestão como presidente e por isso criou as Comissões. Informou ainda que umas já existiam como de Genealogia e do Obelisco. Continuou dizendo que no estatuto fala em criar departamentos, mas neste caso não temos como criar departamentos e sim comissões. Nilvana leu um trecho do ofício endereçado ao Pe. Márcio para o grupo da reunião se inteirar um pouco do assunto e da preocupação que a Associação tem com as famílias dos entes queridos que ali estão, do valor sentimental e valor histórico, segue então: “a ASVB é uma entidade sem fins lucrativos, neste contexto gostaríamos de salientar que os túmulos de nossos antepassados são imprescindíveis para a nossa história, não só como fonte de pesquisa genealógica, mas pelo fato de ser o cemitério de Santa Clara Baixa, como consta estatuto de Santa Clara do ano mil oitocentos e oitenta e oito, livro da imigração Suíça, ano dois mil, páginas cento e quarenta e três a cento e quarenta e cinco, além disso a preservação dos túmulos também se baseia no regimento geral dos cemitérios da Diocese de Montenegro, item oitavo, artigo quarenta e dois, que fala da possibilidade de preservar túmulos, cujo valor histórico e arquitetônico for do interesse da comunidade. Isso fala o próprio regimento considerando os fatos acima mencionados, solicitamos a não intervenção ou remoção dos túmulos já identificados bem como todos que estão em processo de registro e legalização. Preservá-los é uma forma de respeito e reverência, segue anexa a lista dos túmulos já identificados. Em seguida veio a resposta via e-mail da Diocese de Montenegro, onde começa dizendo: Excelentíssima Senhora Nilvana Sauthier, recebi com preocupação o ofício endereçado à nossa paróquia por perceber que existe uma interpretação errônea sobre a questão da preservação das sepulturas dos imigrantes Suíços chegados ao Brasil, sepulturas essas que nos remetem aos antepassados, também paroquianos de nossa paróquia. Quero registrar através desse documento, que também é nosso objetivo preservar a história e as sepulturas históricas, mas precisamos da ajuda de todos os interessados, associações e famílias, razão pela qual foi criado o Regimento Geral dos Cemitérios da Diocese de Montenegro, que estabelece regras gerais para os cemitérios de propriedade da Mitra da Diocese de Montenegro. O regimento é resultado da escuta dos responsáveis de todas as paróquias, das particularidades e necessidades particulares de cada paróquia. Desta forma, os Cemitérios Católicos de propriedade da Mitra da Diocese de Montenegro, com sede na Rua Assis Brasil, nº 1167, Montenegro-RS, inscrita no CNPJ sob o n.º 10.378.745/0001-42, abrangidas todas as Paróquias da sua circunscrição, são particulares e regidos pelo mesmo regimento, pela legislação vigente e pelo Direito Canônico em vigor. O Regimento foi aprovado na Assembleia Diocesana em vinte e nove de Outubro de dois mil e dezesseis, e posteriormente registrado, revogando todos os regimentos e atas anteriores. Desta forma, queremos estabelecer que o objetivo primeiro deste regimento, é manter os Cemitérios Católicos e as sepulturas, por haver um entendimento, de que esses cemitérios são locais sagrados. O caminho habitual em outras dioceses, foi de transferir a propriedade para os municípios, que adotam práticas muito diferentes ao que pretendemos em nossas paróquias, em muitos lugares, removendo sepulturas após três anos de sepultamento. Queremos indicar as providências que deverão ser tomadas, a fim de corrigir os eventuais equívocos de interpretação, e regularizar as sepulturas em questão junto a nossa paróquia: Todas as sepulturas deverão ser cadastradas, definindo quem será o responsável e suplente de responsável da cada sepultura, sendo

que nesse ato será assinado um contrato, no qual também deverá ser informado quem pagará a taxa de manutenção da sepultura, cujo valor que será destinado a comunidade, a fim de preservar, manter e de zelar pela limpeza dos espaços comuns”. Após a presidente Nilvana informou que foi positivo o ofício pois eles também tem interesse em manter e que a comissão responsável pelo assunto cemitérios são eles: Nilvana, Valmor Dalcin e Inês Natalina Canal. Continuou a reunião relatando temos também a comissão que tratado arquivo fotográfico para acervo dos trinta anos que a ASVB vai fazer em dois mil e vinte e dois, ideia do Sr. Adonis Fauth, e que quem está coordenando é Neusa Maria Gedoz de Caxias do Sul. Ela criou um grupo de WhatsApp destinado ao envio de fotos que precisam ser identificadas com os nomes das pessoas que nela estejam e as datas que foram tiradas e isso vai contribuir bastante para a exposição que retrata a nossa trajetória de trinta (30) anos e também com a visita à Suíça em 1991. Na sequência falou sobre a comissão do Obelisco, que está agora finalmente andando com passos mais largos, e informou que, como o Sr. Ivo Sartor não pode comparecer, ela solicitou a ele para deixar ela a par da situação. Continuou dizendo que a comissão é formada por: Inês Natalina Canal, Ivo Sartor, agora a Neusa Maria Gedoz está integrando, Velcy Soutier que é o artista que desenhou a obra e fez a maquete, prosseguiu dizendo que desenvolveu bastante o assunto neste último mês, informa que eles tem algumas ações já programadas, dentro dessas ações está a contribuição da Prefeitura de Carlos Barbosa, temos também já dois (2) patrocinadores para cobrir os gastos que a obra vai ter, e estão também tentando junto à Prefeitura de Carlos Barbosa, que ajude na fundação, na retirada de um poste de luz que está no local onde foi cedido para a obra, e que tem situações a serem resolvidas, mas que começou a andar e que estão trabalhando neste sentido. Neusa relatou para a Nilvana que três situações já foram aceitas pela Prefeitura segundo o Diretor da Proarte Eliseu Demari retornou à Neusa. Ainda segundo relatado por Neusa, tentaram buscar um elo entre ASVB e o Secretário de Obras da Prefeitura via Proarte então houve realmente eu acho que um outro caminho que abriu um pouco os horizontes, até porque hoje tem uma nova gestão, e são três situações que foram conseguidas com o Diretor Eliseu: vai orientar no sentido de remoção do poste e confirmou a gratuidade desse serviço, e existe a possibilidade da prefeitura de oferecer e patrocinar a fundação. A Nilvana informou que solicitou ao Ivo Sartor que a deixasse a par das situações pois ela disse que vem acompanhando a evolução mas de fato agora tinha evoluído um pouco mais e existe a possibilidade de ser inaugurado lá na festa de 30 anos, então vamos torcer para que isso ocorra, vamos trabalhar, agradecer aqui aos que estão envolvidos, mas ainda não sabemos quem é o engenheiro e ainda não foi divulgado pela Comissão do Obelisco. Prosseguiu dizendo que o próximo assunto também é muito importante, é aquela sugestão das cidades irmãs, trazida na última reunião que teve online pelo Sr. Gernot, Cônsul honorário da Suíça no Rio Grande do Sul, que é um compromisso. A Prefeitura de Porto Alegre lançou para os consulados a ideia das cidades irmãs, chegou a informação no Sr. Gernot, que imediatamente ligou para a Nilvana. A primeira ideia que lhe ocorreu foi verificar se existe uma cidade irmã e se tem essa possibilidade é com os Suíços Valesanos. Quais os passos para isso: tem que fazer um contato com alguém na Suíça que aceite, tem que ser uma autoridade que a gente conheça como era o nosso querido Roland, que intercedia entre nós e uma autoridade de lá. Temos pessoas conhecidas, sim, nós temos o Charlie. Ele poderia fazer isso para nós. Nilvana continuou: eu acho muito bonita essa ideia das cidades irmãs no que tange à cultura. Outra situação muito séria dentro deste tema é o caso de Charrat não ser mais cidade, agora é bairro, e conforme informação da Rosalina Pradella, Charrat pertence a Martigny pois o local era muito pequeno e, portanto, agora é bairro. O Gernot falou ainda para a Nilvana que iriam ter uma reunião/conferência e iria levar isso para eles e voltaria a falar com a Nilvana. Informou ainda que a reunião/conferência foi muito boa, falou do antigo cônsul da Suíça que está saindo e que indicou a Asvb e que gostou

muito, pois tem um cônsul novo em São Paulo e tem que ver como vai ser a nova administração e que ainda não tem muita ligação, mas está em aberto este assunto de cidades irmãs, e que o Gernot falou que agora tem um novo enfoque, e que é um pouco delicado, e que a Prefeitura quer também uma troca econômica e que ainda não sabe o que seria, mas conforme a Nilvana acha que essa condição não tem. Falou ainda que na parte cultural acha muito bacana, troca de intercâmbio entre as cidades, jovens indo e jovens vindo, por isso a Nilvana falou ao grupo que pensou na Ângela e naquele casal que veio visitar o Rio Grande do Sul, o Sr. Nicolás com a esposa e que veio também com Charlie e esposa e que ficaram na casa da Rosalina Pradella, tem um deles que é Prefeito de uma cidade da Suíça mas que não lembrava o nome no momento, e talvez a gente tivesse um contato com ele, uma oportunidade de contato, pois dependendo da resposta dele entra o consulado para os trâmites entre as partes, onde o Julio tomou a palavra e questionou o que é necessário para ser considerado uma cidade irmã de um país para o outro: a cultura das cidades ? o número de imigrantes? pontos turísticos? comidas típicas? Algum dia comemorativo? A Nilvana novamente disse que questionou o Gernot sobre isso e o mesmo disse que o tema tem um enfoque econômico e cultural. Continuou dizendo que o consulado achou interessante e abraçou a ideia, passou para o Gernot, que passou para nós (Asvb). Então, a Rosalina Pradella falou que ele passou para nós porque somos organizados e atuantes, mas como vamos entrar em uma coisa dessas se não sabemos os pontos que abrange a questão, não conhecemos profundamente o assunto ainda. Após, o Sr. Lineo disse que ia fazer uma colocação sobre ter recebido uma carta de autoridade da Suíça, solicitando se fizesse um estreitamento sobre a imigração Suíça na América Latina, continuou dizendo que não tem esse aporte, e que é limitado, e o que fez foi passar para o Sr. Adonis que é o que mais se comunica com as autoridades quando vai à Suíça. A Nilvana continuou falando que ela pensou que o Pe. Agostinho poderia fazer o elo entre Brasil X Suíça e prosseguiu dizendo que vai falar com o Gernot e vai pedir para detalhar o que precisa. Informou ainda que acha que eles passaram para todos os consulados para ver quem tem interesse e que vai verificar a possibilidade e que cabe ao Gernot verificar com a Prefeitura de Porto Alegre o que realmente querem com essa ideia. A Nilvana terminou a reunião dizendo que no momento os assuntos seriam esses e lembrou novamente os presentes que até o momento só temos uma chapa para a eleição e que bom que temos candidatos e que todos concordaram com a candidatura. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Julio César Gedoz, secretário.

